



KS ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

CLIENTE:

UFBA- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO (PCI)

FASE: PROJETO EXECUTIVO

OBJETO: OBJETO:

**PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DO SETOR DE OVINOCULTURA E
CAPRINOCULTURA – EMV - UFBA**

ENDEREÇO: FAZENDA SÃO GONÇALO

DATA: NOVEMBRO /2017

REV 00



MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO (PCI)

FASE: PROJETO EXECUTIVO

1.0- CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O projeto foi elaborado tendo por base as Normas vigentes preconizadas pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Decreto 23.252 de 18 de setembro de 2012 da Prefeitura Municipal de Salvador- Ba., das diretrizes fornecidas pelo projeto arquitetônico,

- NBR 9077- Saída de emergência em edifícios.
- NBR 12693 – Sistemas de proteção por extintor de incêndio.
- NBR 13434-1 e 2 – Sinalização de Segurança contra incêndio e pânico.

2.0- CONSIDERAÇÕES GERAIS

As edificações que compõe a Fazenda São Gonçalo (Apoio, Manejo, Confinamento, Aprisco Térreo e Aprisco Elevado) foram analisadas individualmente e em todas as construções serão necessário Proteção Ativa com dispositivos de combate à incêndio – conforme o Decreto MUNICIPAL 23.252 / 2012, através somente por Extintores portáteis, por não possuírem área construída superior a 750,00m².

PROTEÇÃO ATIVA

Conjunto de recursos materiais e humanos, associados a ações e práticas, utilizados para prevenir e reduzir o risco de incêndio e pânico, minimizar os seus efeitos e proteger a vida e o patrimônio.

Conforme TABELA I do DECRETO MUNICIPAL 23.252 / 2012

Dispositivos de Combate á incêndio – conforme o Decreto

3.0- SISTEMAS DE PROTEÇÃO ATIVA

Foram projetados os seguintes sistemas de prevenção e combate a incêndio e pânico :

3.1 - Extintores portáteis

3.2 - Saída de emergência

3.3 – Sinalização de Segurança

3.4 - Iluminação de Emergência

3.1 - Extintores portáteis – a serem instalados, conforme localização indicada em cada projeto de cada edificação.

Foram projetados 02 tipos de unidades:

Água gás pressurizada (AGP)	cap. 10 litros	Classe A
Pó químico seco (PQS)	cap. 4 Kg	Classe C

A área de ação máxima de uma unidade extintora para Risco Classe A é de 500 m², com afastamento máximo entre unidades de 20m, ou seja, em qualquer ponto, que um determinado operador precise utilizar a unidade extintora, não deverá percorrer uma distância superior a 20m.

Em função do Lay-out das edificações os extintores foram posicionados em pontos estratégicos, tornando mais eficiente o acesso às unidades extintoras, caso seja necessário.

A parte superior dos extintores deverá ficar a 1,60m do piso, quando for instalado na parede, conforme detalhe indicado no projeto. Nos extintores deverão constar claramente o tipo de fogo a que cada um se aplica.

Extintor AGP - Uso em fogo de combustão de papel, papelão, tecido, madeira, plástico, etc. Vedado o uso em eletricidade.

Extintor PQS - Uso em fogo provocado por circuitos elétricos em equipamentos e máquinas.



Devido as características peculiares do sistema construtivo de cada edificação a localização do extintores, não pode seguir um padrão solicitado pelo UFBA, que as unidades extintora não fossem colocada na área externa da edificações.

3.2 - Saída de emergência

Dimensionamento das saídas de emergência

$N = P/C$

N= numero de unidade de passagem

P = População

C= Capacidade da unidade de passagem, conforme a Tab. 5 do Anexo - NBR 9077

$N = 20/100 = 0,20$ inferior a 1

Largura mínima a ser adotada seria de 1,10m que corresponde a duas unidades de passagem, sendo que cada unidade de passagem corresponde a 55cm. No entanto conforme o Decreto MUNICIPAL 23.252 / 2012, a proteção ativa deve ser através somente por Extintores portáteis, por não possuírem área construída superior a 750,00m², não sendo necessário a utilização de porta para rota de fuga com largura de 1,10m, mantendo a porta de saída com 1,00m de largura, que consta no Projeto de Arquitetura.

3.3 - Sinalização de Segurança

Foram projetadas sinalização horizontal e vertical. A sinalização horizontal está representada no piso com setas indicando o caminho a percorrer e orientadas em direção as saídas de emergência, definidas como rotas de fugas com direção a seguir e rota de fuga saída final.

A sinalização vertical está representa com placas indicando a localização das saídas de emergência com etiqueta de sinalização ref.: 609.77, integrada em alguns blocos autônomos, conforme detalhe e localização indicado no projeto. Complementando a sinalização vertical foi projetado Blocos Autônomos, acima das portas de cada ambiente e da porta de saída para o exterior, sendo esta, com indicação de saída.

Modelo de sinalização horizontal no piso – sentido da Rota de fuga.

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor
28		Sentido da rota de saída	<p>Símbolo: retangular</p> <p>Fundo: verde</p> <p>Pictograma: fotoluminescente</p>

3.4 – Iluminação de emergência

O sistema projetado é composto de Iluminação de Emergência, de Balizamento ou Sinalização.

Para o sistema de iluminação de balizamento e ou sinalização foram projetados blocos autônomos, com Lâmpada Fluorescente de 6w - DLX com 3 horas de autonomia, Fab.: Pial Legrand ou similar,

Para cada ambiente foi projetado a iluminação de emergência, localizada acima das portas e na parede da circulação, sendo que a porta de saída para o exterior contém a indicação de saída, etiqueta, ref.: 609.77, cor verde, letras na cor branca. Ver detalhe no Projeto.

Os blocos autônomos serão acionados automaticamente quando da falta de energia elétrica. Os Blocos Autônomos estão localizados acima da porta de cada ambiente e acima da porta de saída para o exterior, conforme indicado em projeto. O sistema funciona através de Bateria incorporada as luminárias que são recarregadas automaticamente quando do retorno da Energia elétrica. Deverão ser previstos os pontos de tomadas para atender o sistema.

Responsável Técnico Engº Civil Politécnico Vicente Antonio da Silva – CREA-PB-508-D, visto 1130 Ba.


 Vicente Antônio da Silva-Diretor
 SVA PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA